

# RELATÓRIO DE GESTÃO 2008

# GOV

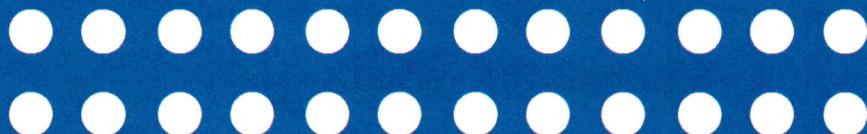


Instituto Português de Corporate Governance



# **Relatório de Gestão**

# **2008**



## Actividades realizadas pelo Instituto Português de Corporate Governance:

- **Nomeação de Gestores Públicos:** Na sequência da Conferência subordinada ao tema «Corporate Governance e o Sector Empresarial do Estado: “Critérios Políticos na Nomeação de Gestores?», ocorrida em 7 de Novembro de 2007, foi elaborado um documento que sintetiza um conjunto de princípios que, em face das reflexões produzidas pela Direcção do IGCP, deveriam desejavelmente nortear a nomeação daqueles gestores. Esse documento foi enviado ao Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças e divulgado através do site do Instituto.

- **Código de Bom de Governo:** A Comissão de redacção do projecto do Código de Bom Governo do IPCG, presidida pelo Presidente do Conselho Geral, Dr. Emílio Rui Vilar, iniciou os seus trabalhos em Fevereiro de 2008.

Numa primeira fase, concluída em Maio de 2008, esses trabalhos consistiram na análise comparativa das normas vinculativas e das recomendações sobre corporate governance vigentes na Alemanha, em Itália, em França, em Espanha, nos Países Baixos, na Suécia e no Reino Unido, e, em questões específicas, nos Estados Unidos da América.

- **Relações com os PALOP:** Visita do Instituto de Gestão das Participações Públicas do Estado de Moçambique (IGEPE), tendo assinado um protocolo de cooperação com o IPCG e reunido com empresas associadas relevantes para o conhecimento das respectivas práticas de corporate governance. As empresas visitadas foram a EDP, a Portugal Telecom e a Parpública.

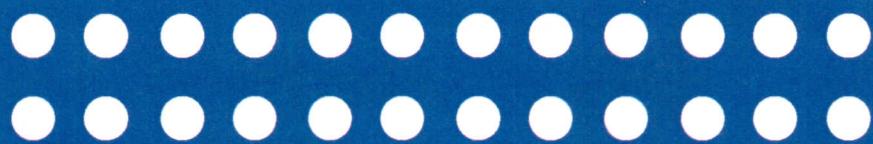
- **Reunião do Conselho Geral do IPCG** na qual foi debatida a estratégia de intervenção do Instituto documentada em “Objectivos e Plano de Actividades 2007-2010” disponível no Portal do IPCG.

- **Reunião da Assembleia Geral do IPCG**, com uma expressiva participação dos associados, aprovou as contas e a gestão do ano de 2007.

- **BCSD:** Participação do Instituto, através do Professor Adão da Fonseca, Vice-Presidente da Direcção, na Conferência “Corporate Governance”, organizada pelo BCSD (Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável), em Lisboa.

- **Associado Patrocinador:** Adesão da Portugal Telecom, SGPS, S.A.

3/22



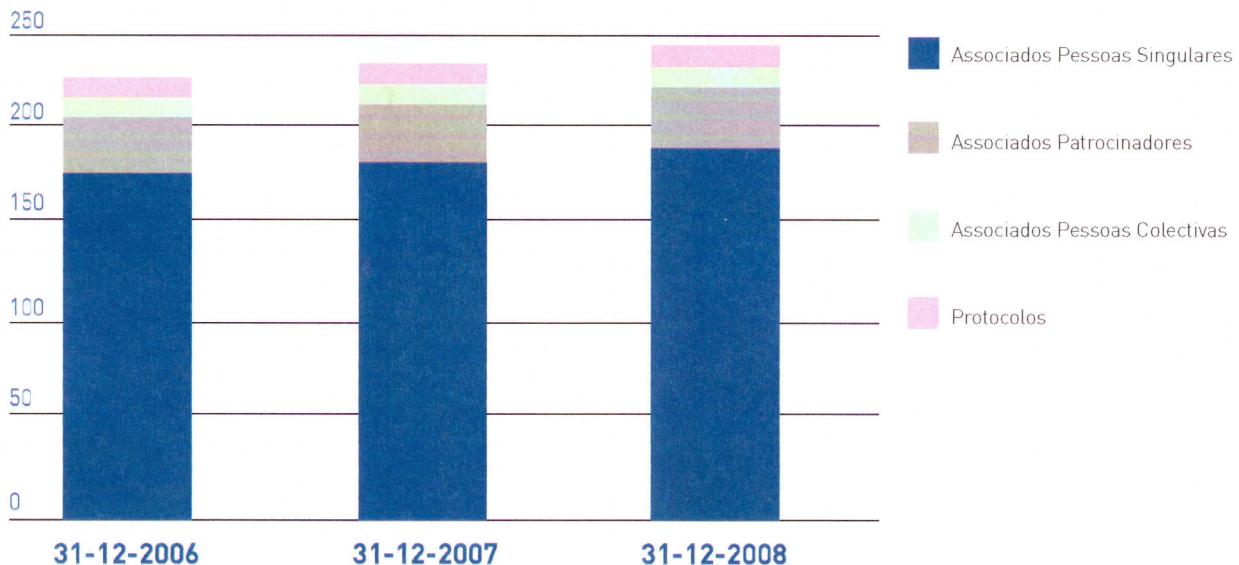
- **Arranque do blogue (Fórum)** no Portal do IPCG na Internet, destinado a constituir uma plataforma de dinamização da participação dos associados do Instituto em temas relevantes sobre Corporate Governance.
- **Acordo com o Instituto Ibérico de Corporate Governance (IICG)** para a dissolução deste no IPCG, assumindo o Instituto as funções de parceiro do Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG) relativamente ao mestrado e aos cursos para executivos sobre corporate governance por este organizados.
- **Adesão ao European Corporate Governance Institute** visando a realização de iniciativas conjuntas.
- **Biblioteca Internet:** Revisão e actualização dos documentos e links disponibilizados no Portal do IPCG na Internet e uma compilação de documentos normativos relativos à corporate governance em Portugal.
- **Instituto Português de Auditoria Interna:** O Instituto nomeou representante permanente no Conselho Geral do Instituto Português de Auditoria Interna, com quem tem protocolo desde Janeiro de 2006.
- **Publicações do IPCG:** Passou a ser possível adquirir as publicações do Instituto a partir do Portal do Instituto na Internet.
- **Alargamento da base de Associados:** Foi estabelecido e desenvolvido um plano de adesão de escritórios de advogados e de empresas do PSI20 ao Instituto.
- **Recuperação de quotas em atraso:** Arranca a campanha de recuperação de quotas em atraso.
- **Universidade Portucalense:** O Instituto esteve presente na abertura e no encerramento do Curso de Especialização e Actualização no âmbito das Sociedades Comerciais, do Instituto Jurídico da Universidade Portucalense, no Porto.

## N.º de associados e entidades com protocolo com o IPCG nos anos de 2006 a 2008

	31-12-2006	31-12-2007	31-12-2008
Associados Pessoas Singulares	182	190	195
Associados Patrocinadores	4	4	6
Associados Pessoas Colectivas	21	25	37
Protocolos	6	6	7
Totais	213	225	245



## N.º de associados e entidades com protocolo com o IPCG nos anos de 2006 a 2008



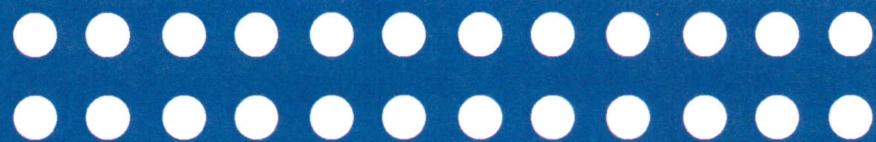
- **Observatório de Corporate Governance:** Foi decidido criar o Observatório de Corporate Governance, com arranque previsto para data ulterior à publicação do Código de Bom Governo do IPCG, tendo em vista avaliar o cumprimento das boas práticas dele constantes.

- **Universidade Lusíada de Lisboa:** Foi aprovado o protocolo com a Universidade Lusíada de Lisboa (assinado a 16 de Julho de 2008), prevendo-se a realização de um Seminário por ano lectivo sobre: a) Introdução à corporate governance; b) Fontes normativas em Portugal, vinculativas e não vinculativas ou soft law; c) Perspectiva internacional actual da corporate governance; d) Questões actuais ou case studies de corporate governance.

- **Participação na Consulta Pública 2/2008 incluída na iniciativa “Better Regulation do Sector Financeiro”,** do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros em matéria de reforço da protecção dos interesses dos participantes de fundos de pensões e de fundos de investimento pelo incentivo à participação nas assembleias gerais e imposição do dever de divulgação dos termos em que são exercidos os direitos de voto, designadamente, mediante a afirmação da correspondência entre as recomendações propostas e as recomendações do Livro Branco sobre Corporate Governance dirigidas especificamente aos investidores institucionais.

- **Patrocínio institucional ao Seminário The Financial System's Role in Corporate Governance.** 2.º módulo do “The Board of Directors Leadership Forum” promovido pela Faculdade de Ciências Económicas e Empresariais da Universidade Católica de Lisboa.
- **Aprovação do Programa** de Apoio à Investigação sobre Corporate Governance o qual visa apoiar e promover a investigação em Portugal sobre Corporate Governance, nomeadamente projectos de investigação científica, organizações de reuniões científicas e edição de publicações não periódicas de natureza científica, prosseguida por entidades colectivas ou singulares nos termos do respectivo regulamento.
- **Iniciativa de constituição** de grupo de trabalho para participação na Consulta Pública da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em articulação com o Ministério das Finanças e da Administração Pública e com o Ministério da Justiça, sobre a transposição da Directiva 2007/36/CE e outras alterações ao Código das Sociedades Comerciais.
- **Melhoria da Eficácia** dos Órgãos de Administração: Foi realizado um seminário sobre “Enhancing Board Effectiveness”, em parceria com a Egon Zender International, com a participação enquanto oradores de Artur Santos Silva, Baldomero Falcones Jaquotot, Belmiro de Azevedo e Ashley Summerfield, em 18 de Setembro de 2008.
- **Parceria institucional** no 3.º Fórum de Responsabilidade Social, sob a temática “Mercados Sustentáveis e a Ética nos Negócios”, organizado pela Associação Industrial Portuguesa.
- **Estabelecimento de relações** institucionais com o AICEP/Portugal Global.
- **Publicações do IPCG**: Passou a ser possível adquirir as publicações do Instituto em livrarias de Lisboa e do Porto.
- **Convite de adesão a empresas do índice PSI20** então não associadas do Instituto. Verifica-se no PSI 20 oito empresas associadas do Instituto, as quais representavam em Outubro de 2008, 55,79% da respectiva capitalização bolsista.
- **Associado Patrocinador**: Adesão da ZON Multimédia, SGPS, S.A.
- **Estabelecimento de colaboração institucional** com a revista Governar.
- **Apreciação da adequação** da adesão ao Instituto de organizações de solidariedade social, nomeadamente quanto à abrangência do objecto e actividade do Instituto, assim como a tabela de jóias e quotas aplicável.





**Relatório de Gestão  
2008**

- **Parceria na divulgação** e manifestação de adesão ao Acordo da Rede Nacional de Responsabilidade Social e respectiva Carta de Princípios.

**Área de actividade de entidades colectivas  
associadas do Instituto**

	31-12-2006	31-12-2007	31-12-2008
Advocacia	3	6	17
Bancária	6	6	6
Consultoria em Recursos Humanos	1	1	1
Contabilidade	2	2	2
Gestão de Participações Sociais	6	6	8
Indústria da Água	1	1	1
Indústria da Construção Civil	1	1	1
Indústria da Energia	2	2	2
Ministério da Economia	1	1	1
Produtos Farmacêuticos			1
Produtos Químicos e Indústria Têxtil	1	1	1
Seguros	1	2	2

- **Aprovação da resposta** à consulta pública n.º 10/2008 da CMVM, na elaboração da qual foi solicitada e considerada a apreciação cuidada dos associados, após a colocação da mesma em consulta no Portal do IPCG na Internet;

- **Patrocínio institucional ao Seminário** “Governo das Sociedades em Portugal – Contexto actual”, na Universidade Lusíada de Lisboa, dirigida à maior sensibilização dos alunos da Licenciatura de Direito às temáticas de corporate governance no âmbito do estudo do direito das sociedades comerciais.

- **Entendimento para a realização de um seminário** com o patrocínio institucional do Instituto, pela Faculdade de Direito da Escola de Lisboa da Universidade Católica Portuguesa;

- **Aprovação do Orçamento** de 2009.

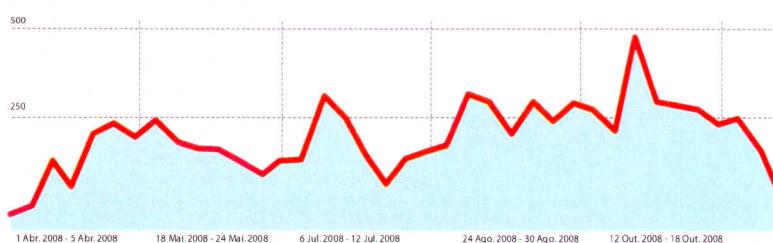


7/22

### Portal do IPCCG/2008

- Entre Abril e o fim do ano de 2008 registaram-se quase 8.000 visitas ao Portal do IPCCG na Internet, provenientes de 59 países, nomeadamente entre os dez primeiros, o Brasil com 750 visitas, o Reino Unido, Espanha, Moçambique, Estados Unidos, Alemanha, Países Baixos, a França e Angola.
- Regista-se um progressivo aumento no número residual de visitas, verificando-se picos em períodos próximos de eventos do IPCCG ou de comunicações aos associados.
- 30,45% das visitas registadas são de utilizadores frequentes.
- A página de acolhimento é a página mais visualizada, partilhando com a página de Associados, mais de metade do total de primeira página visualizada do Portal. Entre as páginas mais visualizadas estão também a Biblioteca CGOV, sendo o arquivo dos Artigos o mais visualizado seguido do arquivo dos Estudos, Normas e o dos Livros, registando-se a seguir a dos Órgãos Sociais, Edições do IPCCG e a dos Conceitos Básicos.

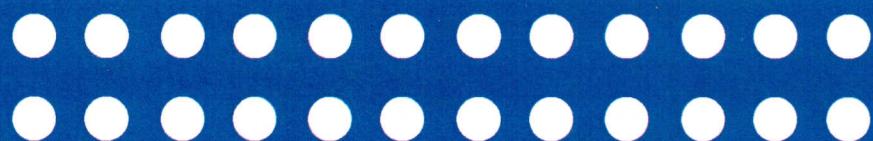
Registo de visitas, semanal,  
ao Portal do IPCCG





# Demonstrações Financeiras

G  
Ocl  
9/22



## Análise das Demonstrações Financeiras

- O exercício de 2008 registou um total de receitas de 69.633,89 euros para um total de despesas 71.187,11 euros, atingindo portanto o desejável equilíbrio e um nível de actividade sustentável.
- Se às verbas anteriores for acrescida a provisão especial de 7.575,00 euros, que a Direcção considerou dever constituir para cobrir cobranças em falta de quotas referentes aos exercícios de 2005 e 2006 (ver nota 23), então chegamos ao resultado líquido do exercício, negativo, de 9.128,22 euros.
- Esse resultado proporciona em 31 de Dez de 2008 um Fundo Social de 88.622,01 euros para um passivo de apenas 3.292,99 euros sendo portanto a situação patrimonial do IPCG bastante sólida.

Lisboa, Fevereiro de 2009

A Direcção

Códigos das contas		Demonstração de Resultados por Naturezas	Exercícios	
CEE (1)	POC		2008	2007
<b>Custos e perdas</b>				
A				
2. a)	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas: Mercadorias Matérias		
2. b)	62	Fornecimentos e serviços externos	56.201,20	31.505,29
3		Custos com o pessoal: Remunerações Encargos Sociais Pensões Outros		
3. a)	641 + 642			
3. b)	643 + 644			
	645/8			
4. a)	662 + 663	Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	1.986,45	889,04
4. b)	666 + 667	Ajustamentos	7.575,00	
5	67	Provisões	9.561,45	889,04
5	63	Impostos	7.039,12	3.584,21
5	65	Outros custos e perdas operacionais	2.000,00	3.584,21
6	682	Perdas em empresas do grupo e associadas	74.801,77	35.978,54
6	683 + 684	Amortizações e ajustamentos de aplicações e investimentos financeiros		
7	(2)	Juros e custos similares: Relativos a empresas do grupo Outros	250,60	113,75
10	69	Custos e perdas extraordinários	75.052,37	36.092,29
8 + 11	86	Impostos sobre o rendimento do exercício	3.591,23	1.652,00
13	88	Resultado líquido do exercício	78.643,60	37.744,29
			118,51	
			78.762,11	37.744,29
			-9.128,22	46.135,61
			69.633,89	83.879,90
<b>Proveitos e ganhos</b>				
B				
1	71	Vendas: Mercadorias Produtos		
1	72	Joias e Quotizações	68.225,00	68.225,00
2	(3)	Variação da produção		
3	75	Trabalhos para a própria empresa		
4	73	Proveitos suplementares	103,81	42,87
4	74	Subsídios à exploração	353,06	41.000,00
4	76	Outros proveitos e ganhos operacionais		
4	77	Reversões de amortizações e ajustamentos	456,87	41.042,87
5	782	Ganhos em empresas do grupo e associadas	68.681,87	67.417,87
5	784	Rendimentos de participações de capital		
6	(4)	Rendimentos de títulos neociáveis e de outras aplicações financeiras Relativos a empresas do grupo		
		Outros		
7	(5)	Outros juros e proveitos similares Relativos a empresas do grupo Outros	952,02	952,02
9	79	Proveitos e ganhos extraordinários	326,53	326,53
			69.633,89	67.744,40
				16.135,50
			69.633,89	83.879,90
<b>Resumo:</b>				
Resultados operacionais: (B) - (A) =				
Resultados financeiros: (D - B) - (C - A) =				
Resultados correntes: (D) - (C) =				
Resultados antes dos impostos: (F) - (E) =				
Resultado líquido do exercício: (F) - (G) =				

(1) Em conformidade com o artigo 24.º da 4.ª Directiva da CEE.

(2) 681 + 685 + 686 + 687 + 688

(3) Diferença algébrica entre as existências finais e iniciais de &lt;&lt; Produtos acabados e intermédios &gt;&gt; (C/33), &lt;&lt; Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos &gt;&gt; (C/34) e &lt;&lt; Produtos e trabalhos em curso &gt;&gt; (C/35), tomando ainda em consideração o movimento registado em &lt;&lt;Regularização de existências&gt;&gt; (C/38).

(4) 7812 + 7815 + 7816 + 783

(5) 7811 + 7813 + 7814 + 7818 + 785 + 786 + 787 + 788

O Técnico Oficial de Contas

A Direcção

Códigos das contas		Balanço	Exercícios			
CEE (a)	POC	Activo	2008	2007		
			AB	AA (a)	AL	AL
C		Imobilizado				
I		Imobilizações incorpóreas :				
1	431	Despesas de instalação	475,35	369,61	105,74	211,47
1	432	Despesas de investigação e de desenvolvimento				
2	433	Propriedade industrial e outros direitos				
3	434	Trespasses				
4	441/6	Imobilizações em curso				
4	449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas				
II		Imobilizações corpóreas:	475,35	369,61	105,74	211,47
1	421	Terrenos e recursos naturais				
1	422	Edifícios e outras construções				
2	423	Equipamento básico				
2	424	Equipamento de transporte				
3	425	Ferramentas e utensílios				
3	426	Equipamento administrativo				
3	427	Taras e vasilhame	7.613,44	2.587,12	5.026,32	2.086,39
3	429	Outras imobilizações corpóreas				
4	441/6	Imobilizações em curso				
4	448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas				
III		Investimentos financeiros:	7.613,44	2.587,12	5.026,32	2.086,39
1	4111	Partes de capital em empresas do grupo				
2	4121 + 4131	Empréstimos a empresas do grupo				
3	4112	Partes de capital em empresas associadas				
4	4122 + 4132	Empréstimos a empresas associadas				
5	4113 + 414 + 415	Títulos e outras aplicações financeiras				
6	4123 + 4133	Outros empréstimos concedidos				
6	441/6	Imobilizações em curso				
6	447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				
D		Circulante				
I		Existências:				
1	36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo				
2	35	Produtos e trabalhos em curso				
3	34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
3	33	Produtos acabados e intermédios				
3	32	Mercadorias				
4	37	Adiantamentos por conta de compras				
II		Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (b)				
II		Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
1	211	Clientes, c/c	72,02		72,02	
1	212	Clientes - Títulos a receber				
1	218	Cientes de cobranças duvidosa				
2	252	Empresas do grupo				
3	253 + 254	Empresas participadas e participantes				
4	251 + 255	Outros accionistas (sócios)	21.450,00	7.575,00	13.875,00	50.530,00
4	229	Adiantamentos a fornecedores				
4	2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
4	24	Estado e outros entes públicos	25,18		25,18	
4	262 + 266 + 267 + 268 + 221	Outros devedores	326,00		326,00	15,00
5	264	Subscritores de capital				
III		Títulos negociáveis	21.873,20	7.575,00	14.298,20	50.545,00
1	1511	Acções em empresas do grupo				
3	1521	Obrigações e títulos de participação em empresas do grupo				
3	1512	Acções em empresas associadas				
3	1522	Obrigações e títulos de participação em empresas associadas				
3	1513 + 1523 + 153/9	Outros títulos negociáveis				
3	18	Outras aplicações de tesouraria				
IV		Depósitos bancários e caixa				
12 + 13 + 14		Depósitos bancários	71.062,18		71.062,18	47.385,58
11		Caixa	135,63		135,63	405,40
E		Acréscimos e diferimentos	71.197,81		71.197,81	47.790,98
271		Acréscimos e proveitos				
272		Custos diferidos				
		Total de amortizações	560,11		560,11	326,53
		Total de ajustamentos (a)	726,82		726,82	825,51
		Total do activo	1.286,93		1.286,93	1.152,04
			2.956,73			
			102.446,73	10.531,73	91.915,00	101.785,88

Abreviaturas: AB = Activo bruto

AA = Amortizações e ajustamentos

AL = Activo Líquido

Códigos das contas		Balanço	Exercícios	
CEE (a)	POC		2008	2007
A		Capital próprio e passivo		
I	51 521 522 53 54 55 56	Capital próprio: Fundo Social Acções (quotas) próprias - Valor Nominal Acções (quotas) próprias - Descontos e prémios Prestações suplementares Prémios de emissão de acções (quotas) Ajustamento de partes de capital em filiais e associadas Reservas de reavaliação Reservas: Reservas legais Reservas estatutárias Reservas contratuais Outras reservas	97.750,23	
IV	1/2 3 4 4	Resultados transitados		51.614,62
V	571 572 573 574 a 579	Subtotal	97.750,23	51.614,62
VI	88 89	Resultado líquido do exercício Dividendos antecipados	-9.128,22	46.135,61
		Total do capital próprio	88.622,01	97.750,23
B		Passivo:		
1	291 292 293/8	Provisões: Provisões para pensões Provisões para impostos Outras provisões		
C		Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (b)		
C		Dívidas a terceiros - Curto prazo:		
1	2321 2322	Empréstimos por obrigações Convertíveis Não convertíveis		
1	233	Empréstimos por títulos de participação		
2	231 + 12	Dívidas a instituições de crédito		
3	269	Adiantamentos por conta de vendas		
4	221	Fornecedores, c/c		
4	228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		
5	222	Fornecedores - Títulos a pagar		
5	2612	Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar		
6	252	Empresas do grupo		
7	253 + 254	Empresas participadas e participantes		837,93
8	251 + 255	Outros acionistas (sócios)	499,75	1.332,82
8	219	Adiantamentos de clientes	2.651,24	1.864,90
8	239	Outros empréstimos obtidos		
8	2611	Fornecedores de imobilizado , c/c	3.150,99	4.035,65
8	24	Estado e outros entes públicos		
8	262 + 263 + 264 + 265 + 267 + 268 + 211	Outros credores		
D	273 274	Acréscimos e diferimentos Acréscimos de custos Proveitos diferidos	142,00	
		Total do passivo	142,00	
		Total do capital próprio e do passivo	3.292,99	4.035,65
			91.915,00	101.785,88

(a) Em conformidade com o artº 9º da 4ª directiva da CEE

(b) A desenvolver, segundo as rubricas existentes no &lt;&lt;curto prazo&gt;&gt;, atendendo às previsões de cobrança ou exigibilidade da dívida ou de parte dela a mais de um ano

O Técnico Oficial de Contas

A Direcção

# **ANEXO AO BALANÇO E ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS**

**31.DEZEMBRO.2008**

**(Valores expressos em Euros)**

## **INTRODUÇÃO**

O **Instituto Português de Corporate Governance**, é uma Associação fundada em 15 de Junho de 2004 e tem como objecto estatutário a investigação e divulgação dos princípios de Corporate Governance podendo para o efeito desenvolver todas as actividades adequadas a tal fim.

## **NOTA 1 - Derrogações do POC**

As Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008 foram preparadas, em todos os seus aspectos materiais, em conformidade com as disposições do Plano Oficial de Contabilidade (POC).

As notas às contas respeitam a ordem estabelecida pelo POC, sendo de referir que os números não identificados não têm aplicação por inexistência ou irrelevância de valores ou situações a reportar.

## **NOTA 2 - Valores comparativos**

A empresa não procedeu, de uma forma geral, à alteração de práticas contabilísticas pelo que todos os valores apresentados são comparáveis, nos aspectos relevantes, com os do exercício anterior.

## **NOTA 3 - Principais princípios contabilísticos e critérios valorimétricos**

### **a) Especialização dos exercícios**

O Instituto Português de Corporate Governance segue o princípio contabilístico da especialização de exercícios relativamente à generalidade das rúbricas das Demonstrações Financeiras.

### **b) Imobilizações corpóreas, incorpóreas e amortizações**

Os bens do activo imobilizado estão contabilizados ao custo de aquisição.

As amortizações são calculadas segundo o método das quotas constantes, por referência ao início do exercício em que os seus bens entram em funcionamento, e dentro dos limites das taxas estabelecidas para fins fiscais, as quais se considera traduzirem satisfatoriamente a vida útil esperada dos bens.

### **c) Imposto sobre o rendimento**

Os impostos correntes sobre o rendimento (IRC) são calculados de acordo com a legislação e taxas aplicáveis, tendo em consideração o enquadramento jurídico e legal atribuído ao Instituto Português de Corporate Governance.

### **d) Subsídios**

Correspondem, essencialmente, aos donativos de entidades privadas, cujo valor é registado em proveitos quando existe o direito ao respectivo recebimento.

## **NOTA 7 - Volume de Emprego**

Durante o exercício de 2008 o Instituto Português de Corporate Governance não teve ao seu serviço quaisquer empregados.

## **NOTA 6 - Imposto sobre o Rendimento**

Nos termos preconizados no Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas, o Instituto Português de Corporate Governance configura um sujeito passivo do imposto, que não exerce a título principal uma actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, auferindo rendimentos não sujeitos a IRC, como sejam as quotas pagas pelos seus associados, bem como os subsídios destinados à realização dos seus fins estatutários (Artº 49º, nº 3 do CIRC).

As declarações fiscais ficam sujeitas a inspecção e eventual ajustamento por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos contado a partir do exercício a que respeitam.

O IRC foi calculado de acordo com a legislação e taxas aplicáveis. De acordo com o Capítulo II, Artº 11º § 3 do Código do Imposto sobre Rendimento das Pessoas Colectivas, foram considerados como rendimentos sujeitos a tributação os proveitos suplementares resultantes da venda do “Livro Branco sobre Corporate Governance em Portugal” e os juros obtidos de depósitos a prazo.

## **NOTA 10 - Movimentos no Activo Imobilizado**

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Transferências / Abates	Saldo Final
<b>ACTIVO BRUTO</b>					
<b>Imobilizações Corpóreas</b>					
Equipamento Administrativo	2.792,79	4.820,65			7.613,44
	<b>2.792,79</b>	<b>4.820,65</b>			<b>7.613,44</b>
<b>Imobilizações Incorpóreas</b>					
Despesas instalação	475,35				475,35
	<b>475,35</b>				<b>475,35</b>

### **Discriminação do aumento de imobilizações corpóreas:**

Descrição	Data	Valor
Computadores	29.02.2008	149,49
Mobiliário	29.02.2008	479,16
Mobiliário	30.04.2008	1.692,00
Programas Informáticos	31.05.2008	2.500,00
		<b>4.820,65</b>

Descrição	Saldo Inicial	Reforço	Anulação / Reversão	Saldo Final
<b>AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS</b>				
<b>Imobilizações Corpóreas</b>				
Equipamento Administrativo	706,40	1.880,72		2.587,12
	<b>706,40</b>	<b>1.880,72</b>		<b>2.587,12</b>
<b>Imobilizações Incorpóreas</b>				
Despesas instalação	263,88	105,73		369,61
	<b>263,88</b>	<b>105,73</b>		<b>369,61</b>

## NOTA 21 - Movimentos do activo circulante

### Ajustamentos

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Cobranças	Saldo Final
Dívidas de Terceiros:				
Clientes		72,02		72,02
Outros Sócios	50.530,00	68.225,00	97.305,00	21.450,00
Outros devedores	15,00	311,00		326,00
Estado		25,18		25,18
	<b>50.545,00</b>	<b>68.633,20</b>	<b>97.305,00</b>	<b>21.873,20</b>

O detalhe da rubrica “Outros Sócios”, pode ser apresentado como se segue:

Detalhe	Saldo Final
Outros Sócios:	
Jóias e quotas	
. Ano 2005	3.600,00
. Ano 2006	3.975,00
. Ano 2007	4.650,00
. Ano 2008	9.225,00
	<b>21.450,00</b>

A Direcção decidiu constituir uma provisão pelas quotas de 2005 e 2006 (Nota 23). As quotas dos anos de 2007 e de 2008 não foram sujeitas a provisão, dado que a Direcção considera que as mesmas são recuperáveis.

## NOTA 23 - Dívidas de cobrança duvidosa

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Redução	Saldo Final
Outras dívidas de terceiros:				
Jóias e quotas				
Ano 2005		3.900,00	300,00	3.600,00
Ano 2006		4.425,00	450,00	3.975,00
<b>TOTAL</b>		<b>8.325,00</b>	<b>750,00</b>	<b>7.575,00</b>

Em 2008 foi inicialmente constituída uma provisão no valor de 8.325,00 euros respeitante às quotas de 2005 e 2006 de associados individuais e que se encontravam em dívida a 16 de Setembro de 2008 (Acta nº 7/2008 da Direcção).

As cobranças posteriores permitiram uma redução da provisão em 750,00 euros, sendo a provisão para outras dívidas de terceiros no final do Exercício de 7.575,00 euros.

## NOTA 40 - Movimentos ocorridos nas contas de Capital Próprio

Descrição	31-12-2007	Transferências	Resultado líquido	31-12-2008
Fundo Social		97.750,23		97.750,23
Prestações suplementares				
Reservas reavaliação				
Reservas				
Resultados Transitados	51.614,62	-51.614,62		
Resultado Exercício	46.135,61	-46.135,61	-9.128,22	-9.128,22
<b>TOTAL</b>	<b>97.750,23</b>	<b>0,00</b>	<b>-9.128,22</b>	<b>88.622,01</b>

No Exercício de 2008 o Instituto Português de Corporate Governance alterou o critério de contabilização do resultado líquido para resultados transitados, transferindo os resultados transitados de exercícios anteriores para o conceito de “Fundo Social”.

## NOTA 45 - Demonstração dos Resultados Financeiros

Custos e Perdas		Exercício		Proveitos e Ganhos		Exercício	
		2008	2007			2008	2007
681	Juros suportados			781	Juros obtidos	952,02	326,53
682	Perdas em emp. do grupo e assoc.			782	Ganhos em emp. do grupo e assoc.		
683	Amort. de investim. em imóveis			783	Rendimentos de Imóveis		
684	Provisões para aplicações financeiras			784	Rendimentos de participações de capital		
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis			785	Diferenças de câmbio favoráveis		
686	Descontos de pronto pag. concedidos			786	Descontos de pronto pagamento obtidos		
687	Perdas na alienação de aplic. de tesour.			787	Ganhos na alienação de aplic. de tesour.		
688	Outros custos e perdas financeiros	250,60	113,75	788	Outros proveitos e ganhos financeiros		
<b>Resultados Financeiros</b>		<b>250,60</b>	<b>113,75</b>	<b>Resultados Financeiros</b>		<b>952,02</b>	<b>326,53</b>
		<b>701,42</b>	<b>212,78</b>			<b>952,02</b>	<b>326,53</b>
		<b>952,02</b>	<b>326,53</b>			<b>952,02</b>	<b>326,53</b>

## NOTA 46 - Demonstração dos Resultados Extraordinários

Custos e Perdas		Exercício		Proveitos e Ganhos		Exercício	
		2008	2007			2008	2007
691	Donativos			791	Restituição de impostos		
692	Dividas incobráveis			792	Recuperação de dívidas		
693	Perdas em existências			793	Ganhos em existências		
694	Perdas em imobilizações			794	Ganhos em imobilizações		
695	Multas e penalidades		200,00	795	Benefícios de penal. contratuais		
696	Aumentos de amort. e de provisões			796	Reduções de amort. e de provisões		
697	Correcções relativas a exerc. Anteriores	3.591,22	1.452,00	797	Correcções relativas a exerc. anter.		16.135,50
698	Outros custos e perdas extraordinárias	0,01		798	Outros proveitos e ganhos extraord.		
<b>Resultados Extraordinários</b>		<b>3.591,23</b>	<b>1.652,00</b>	<b>Resultados Extraordinários</b>		<b>16.135,50</b>	
		<b>-3.591,23</b>	<b>14.483,50</b>				
		<b>0,00</b>	<b>16.135,50</b>			<b>0,00</b>	<b>16.135,50</b>



**NOTA 48 - Outras informações****A) Discriminação dos “Fornecimentos e Serviços Externos”**

<b>Descrição</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>
Ferramentas e Utensílios		4,30
Material de Escritório	208,14	1.316,44
Rendas e Alugueres:		
Equipamentos	350,00	
Arrendamento Sala		7.211,84
Despesas representação		808,96
Comunicação:		
Portal Cgov	5.085,00	1.800,00
Correio	180,52	1.671,41
Telefone		281,27
Deslocações e estadas	1.594,63	18,05
Honorários:		
Marco Gomes Binhã	7.900,00	13.100,00
David Oliveira		190,00
André Figueiredo		4.650,00
José Ferreira Gomes		7.350,00
Francisco Vieira Sousa		4.200,00
Limpeza, Higiene e Conforto		3,08
Trabalhos especializados:		
Conta-T - Consultores	2.619,00	2.778,60
Multitema, Soluções de Impressão		209,15
R3b Consulting	1.800,00	
Flor Santo Amaro	290,00	
Luimig Ag&p	3.905,00	
N Imagens Eventos	180,00	45,00
Cunha Vaz & Associados	2.105,00	6.315,00
Media Gate Agência	4.788,00	
Just Leader Comunicação	500,00	
Victoria Seguros		1.043,10
Tinta Digital		2.960,00
Publitotal Publicidade		245,00
<b>TOTAL</b>	<b>31.505,29</b>	<b>56.201,20</b>

**B) Discriminação dos “Custos - perdas extraordinárias”**

<b>Descrição</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>
Multas Fiscais	200,00	-
Forn. Serv. Externos	1.200,00	2.266,23
Impostos	252,00	
Prestação Serviços		1.325,00 <sup>(1)</sup>
<b>TOTAL</b>	<b>1.652,00</b>	<b>3.591,23</b>

(1) Ajustamento de valor considerado em “Prestações de Serviços” no Exercício anterior.



C) Discriminação dos “Depósitos Bancários”

Descrição	2007	2008
Depósitos à ordem	2.385,58	6.062,18
Depósitos a prazo	45.000,00	65.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>47.385,58</b>	<b>71.062,18</b>

D) Discriminação de Estado e Outros Entes Públicos - Passivo

Descrição	2007	2008
Retenção IRS Trabalho Independente	46,81	300,00
Retenção IRS Prediais	89,40	190,00
IVA - a pagar	1.196,61	9,75
<b>TOTAL</b>	<b>1.332,82</b>	<b>499,75</b>

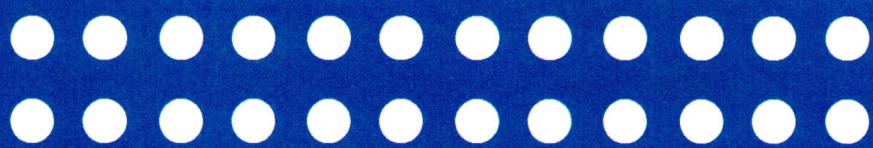
E) Evolução do Fundo Social

Descrição	Valor
Constituído no Exercício de 2004	1.300,00
Constituído no Exercício de 2005	20.281,72
Constituído no Exercício de 2006	30.032,90
Constituído no Exercício de 2007	46.135,61
<b>TOTAL</b>	<b>97.750,23</b>

Lisboa, 04 de Fevereiro de 2009

O Técnico Oficial de Contas

A Direcção



**Relatório de Gestão  
2008**

## Direcção

Membros:

1. João Luís Ramalho de Carvalho Talone - Presidente
2. Maria Luísa Falcão Líbano Monteiro Antas - Vice-Presidente
3. Fernando Adão da Fonseca - Vice-Presidente
4. Carlos Francisco Ferreira Alves;
5. Octávio Manuel de Castro Castelo Paulo.

## Conselho Fiscal

Membros:

1. Luís Augusto Gonçalves Magalhães - Presidente;
2. Carlos Luís Oliveira de Melo Loureiro - Vogal;
3. Rafael Mora Funes - Vogal.



A handwritten signature in blue ink, appearing to read "J. Od". Below it is a date: "20/22".

## Conselho Geral

Membros:

1. Emilio Rui da Veiga Vilar - Presidente

2. Artur dos Santos Silva

3. Paulo Teixeira de Azevedo

4. Álvaro Roque Bissaia Barreto

5. António Sarmento Beja

6. Eduardo Catroga

7. Miguel Horta e Costa

8. Maria do Carmo Vieira da Fonseca

9. Jorge Jardim Gonçalves

10. Diogo Homem Lucena

11. Manuel Ferreira de Oliveira

12. Alexandre Costa Relvas

13. Ricardo Espírito Santo Salgado

14. João Fernandes Salgueiro

15. Francisco de La Fuente Sanchez

16. Henrique Granadeiro

17. José Penedos

18. Manuel Alves Monteiro

19. Pedro Rebelo de Sousa

Eleitos pela Assembleia Geral de 11 de Abril de 2007.



**Relatório de Gestão  
2008**

